

## **As Festas Juninas e as fogueiras**

Neusa Sales<sup>1</sup>

Chama-se festas juninas certas comemorações populares no mês de junho, as principais São João, Santo Antônio e São Pedro. Muitos países tais acontecimentos comemoram-se como as festas natalinas na véspera. Os festejos joaninos foram introduzidos no Brasil pelos portugueses através da casa real em 1808. Desceu dos salões aristocráticos da nobreza francesa iniciar-se a Festa de São João a noitinha, com uma reza. Arma-se um altar improvisado com enfeites com ramos de bambu e bandeirinhas de papel coloridas. Nas cidades, as festas juninas realizam-se muitas vezes em clubes ou escolas, geralmente ao ar livre. Arma-se fogueira, solta-se fogos, balões, etc..., músicas típicas são executadas por sanfoneiros, violeiros ou por bandas. Um episódio bem característico desses festejos é o casamento caipira, com todos os personagens: noiva, padrinhos, padres, juiz, delegado e escrivão.

### **Fogueiras**

Como apareceu a primeira figueira de São João. Há muitos e muitos anos, na cidade de Jerusalém, viviam duas mulheres simples e virtuosas, chamavam-se Isabel e Maria. Eram primas e moravam a pouca distância uma da outra. Isabel ia ser mãe, dentro em breve, e combinou, com sua prima, que arranjará um meio de visitá-la, através de algum sinal, quando a criança nascesse. Conta à história que seu filho, um lindo garoto, nasceu numa noite fria estrelada recebeu o nome de João. Conforme havia combinado com Maria, Isabel pediu que acendessem uma fogueira e que ao lado erguessem um mastro. Era o sinal do nascimento da criança.

Maria, vendo o visual, foi logo visitar sua prima, levando-lhe palhas secas e folhas perfumadas para o berço do recém nascido. O menino seria mais tarde São João e aquela que lhe fez a visita seria a mãe do menino Jesus. A fogueira é geralmente acesa pelo dono da festa, o dono da casa, logo que o sol se põe, soltam-se os balões e os foguetes espocam pelos quatro cantos da cidade. As “Festas Caipiras” surgem por parte no campo e na cidade.

Sem saber, comemoramos a passagem do ano cósmico como a fartura de alimentos que nascem da terra, o milho verde que cresceu nas roças nos cercados, etc.

---

<sup>1</sup> Autora do Texto retirado do material feito para o Festival de Quadrilhas da Funcet da década de 90.